

Uma visão plural da sociedade

Curso é oferecido nas modalidades Antropologia, Ciências Políticas e Sociologia

A aluna de doutorado Alicia Ferreira Gonçalves, de Campinas, percorreu a trajetória completa do curso de Ciências Sociais da Unicamp. Da graduação à pós, ela desenvolveu múltiplas pesquisas em cultura empresarial - ou etnografia do capitalismo, como o tema é conhecido oficialmente - uma das áreas mais recentes e promissoras em Antropologia, que é uma das três modalidades do campo das Ciências Sociais.

Em suas pesquisas, desde a monografia final do curso de graduação, Alicia aprofundou a compreensão a respeito do universo simbólico das empresas, e sobre por que grandes corporações transnacionais têm dificuldades de se adaptar à cultura dos

locais onde se instalam. "A Antropologia permite aprofundar a discussão sobre o relativismo entre as diferentes culturas", afirma a doutoranda.

As pesquisas de Alicia, que têm uma evidente vinculação com o fenômeno da globalização econômica e cultural, são a confirmação do caráter dinâmico das Ciências Sociais e da formação multidisciplinar oferecida pelo curso ministrado pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). O instrumental adquirido pelo aluno permite o diálogo entre áreas aparentemente tão distintas como o campo cultural e o universo empresarial.

Essa visão plural é característica do pro-

jeto pedagógico das três modalidades oferecidas pelo curso - Antropologia, Ciências Políticas e Sociologia. Na Unicamp o aluno pode se formar em uma ou mais dessas modalidades.

Na modalidade Antropologia o profissional estuda vários aspectos relacionados ao "outro", caracterizado por aquele que tem diferenças com o "nós", como os grupos indígenas, por exemplo, mas também pode lidar com fenômenos de importância crescente na sociedade contemporânea como os movimentos religiosos e as culturas empresariais, como no caso da doutoranda Alicia.

A modalidade Ciência Política, por sua vez, discute a estrutura e o funcionamento do Estado, os regimes políticos contemporâneos, as relações internacionais, os sistemas partidários, as atividades de partidos, os sindicatos e os movimentos sociais.

Relações internacionais em alta com globalização

O processo de globalização está deixando o campo das relações internacionais em alta no mercado e na área acadêmica. Um caso que ilustra a competência do curso de Ciências Sociais da Unicamp em capacitar para esse segmento em ascensão é o de Paulo César Manduca, natural de Bauru e que ingressou na instituição em 1986.

Paulo César confessa que sempre se sentiu encantado pelos fenômenos sociais e com essa disposição procurou aproveitar ao máximo as possibilidades abertas pelo curso da Unicamp. "Eu participava de todos os eventos possíveis, congressos, seminários", conta. "E aproveitei ao máximo a diversidade da biblioteca do IFCH".

Em termos de pesquisa, Paulo César identificou-se com o segmento das relações internacionais. No mestrado trabalhou com as relações entre Brasil e África do Sul, focando de modo especial o período de transição associado ao fim do apartheid, entre o final dos anos 80 e início dos anos 90.

O interesse pelo assunto foi mantido durante o doutorado, igualmente dedicado às relações entre Brasil e África do Sul. O doutorado foi feito na USP, onde existe um Centro de Estudos Africanos. Mas Paulo César Manduca sem-

pre manteve uma relação muito próxima com a Unicamp. Desde 1995 ele é pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos (NEE), importante núcleo que se dedica a estudar questões sensíveis de geopolítica.

Manduca é também professor em um curso universitário de Campinas. "O curso de Ciências Sociais da Unicamp permite uma formação muito consistente, e o incentivo para que o aluno se dedique à pesquisa abre muitas portas na área acadêmica e no mercado de forma geral", sustenta.



Paulo César estudou as relações entre Brasil e África do Sul

Aluno explora as múltiplas possibilidades

Natural de Araras (SP), Luis Guilherme Bonafé Gaspar Ruas é exemplo típico das múltiplas possibilidades à disposição do aluno de Ciências Sociais da Unicamp. Atualmente no quarto ano, está trabalhando em três monografias sobre temas distintos que estabelecem interface com diferentes áreas do conhecimento.

Uma das monografias é sobre a história do próprio curso, outra é dedicada a examinar o esoterismo contemporâneo, e a terceira, à cultura empresarial. Ele estuda o desempenho das editoras que publicam material sobre RPG (*Role-Playing Game*), os jogos de interpretação em que um jogador controla e "assume" as características de um personagem, geralmente histórico.

Entusiasmado com a pesquisa sobre RPG,

Luis Guilherme deve orientar o mestrado para o ramo da cultura empresarial. Estagiário no IFCH, considera que o curso de Ciências Sociais permite ao aluno construir modelos de análise que podem ser muito úteis em diversos campos profissionais.

A modalidade Sociologia investiga as relações sociais entre indivíduos e grupos de uma comunidade com o objetivo de analisar e explicar as transformações que ocorrem em vários setores da sociedade. Compõem o seu campo de intervenção os mais diversos movimentos e fenômenos sociais, da reestruturação produtiva na sociedade brasileira à questão dos sem-terra, transitando ainda pela análise das instituições públicas e privadas.

Em sua grade curricular, o curso de Ciências Sociais da Unicamp mantém um núcleo

comum de disciplinas às três modalidades oferecidas. São disciplinas como introdução à economia brasileira, história política, econômica e social (geral e do Brasil), geografia econômica e estatística, epistemologia das ciências sociais e metodologia e técnicas de pesquisa.

Além disso, o núcleo comum contém disciplinas obrigatórias específicas de cada uma das três áreas. Complementam o currículo dois grupos de disciplinas eletivas, de conteúdos e temas diversos relacionados ao conhecimento produzido nas Ciências Sociais, de livre escolha dos estudantes dentre um leque de opções previamente sugerido pelo curso.

Em função dessa base de formação múltipla, que permite o diálogo permanente e a interação entre os vários segmentos das ciên-



Alicia: pesquisa da cultura empresarial



Luis Guilherme tirou proveito da visão multidisciplinar do curso

cias sociais e humanas, o curso da Unicamp permite sólida preparação para um campo profissional em fase de notória expansão.

O crescimento do chamado Terceiro Setor, constituído pelas organizações não-governamentais e outras instituições voltadas para

promover o bem comum e a filantropia, as demandas permanentes e crescentes do setor público e empresarial, além das possibilidades na área sindical, são indicadores da ampliação do campo profissional para o cientista social. O profissional pode ser um con-

sultor de empresas, dar assessoria a candidatos a um cargo público, ou a parlamentares e governantes já eleitos, atuar em distintas áreas de pesquisa de opinião e sondagens, ou trilhar o caminho da docência em instituições públicas ou particulares.

Ciências Sociais

Opções/Períodos: Bacharelado e Licenciatura - diurno (D) em período integral e noturno (N)

Integralização: 8 semestres

Nº de vagas para 2003: 50 (D) e 50 (N)

Candidatos/vaga em 2002:

1ª fase - 16,3 (D) e 13,5 (N)

2ª fase - 5,5 (D) e 2,8 (N)

Disciplinas prioritárias: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e História (que têm peso dois no cálculo da nota final e nas quais é exigida nota mínima 3,0 na 2ª fase do vestibular).

Unidade

IFCH - Instituto de Filosofia e

Ciências Humanas

www.unicamp.br/ifch/

csociais@obelix.unicamp.br

Tel: (19) 3788.1577

Fax:(19) 3788.1589